Instituto de Educação do Paraná Prof. Erasmo Pilotto - 2013
Disciplina de Português – Ivo – www.ivopitz.pro.br
Produção de textos 07

Nome: _____ Turma_____ Número:_____

O valor de educar

Tentarei esboçar os sinais da pedantaria, porventura, incorrendo, ocasionalmente, nela (todos nós professores somos pedantes pelo menos em alguns momentos) (…)

A pedantaria exalta o conhecimento próprio acima da necessidade docente de comunicá-lo, prefere os ademanes intimidatórios da sabedoria à humildade paciente e gradual que a transmite, centra-se de uma maneira exigente nas formalidades acadêmicas — que, no melhor dos casos, são apenas rotinas úteis para quem já sabe — enquanto menospreza a estimulação cordial das tentativas, por vezes desordenadas, do neófito. É pedantaria confundir, deslumbrar ou inspirar reverente docilidade com a função de ilustrar, de informar ou, inclusive, de animar a aprendizagem. O pedante não abre os olhos a quase ninguém, mas deslumbra uns tantos. Tudo isso, porque não, com boa intenção e sempre com autocomplacente suficiência.

François de Closet aponta para uma das possíveis genealogias da pedantaria e assinala também o erro mais frequente que provoca enquanto método pedagógico. Uma origem comum do pedantismo é que grande parte dos professores foram alunos *excelentes* na disciplina que agora estão a ensinar. Por isso não compreendem que haja estudantes que não partilhem espontaneamente o amor que eles sentem como uma obrigação intelectual evidente por si mesma, consideram que todas as pessoas deveriam prestar à sua disciplina a mesma primazia que eles próprios lhe conferem e os apáticos acabam por lhes aparecer como adversários pessoais.

O professor que quer ensinar uma disciplina tem de começar por suscitar o desejo de a aprender. Como os pedantes consideram tal desejo obrigatório, só conseguem ensinar algo àqueles que efetivamente sentem de antemão esse interesse, que nunca é tão comum como costumam acreditar. Para despertar a curiosidade dos alunos devemos estimulá-los com algum alimento bem suculento, talvez anedótico ou aparentemente trivial, devemos ser capazes de nos colocar no lugar dos que estão apaixonados por tudo, *menos* pela matéria cujo estudo vão iniciar.

Extraído de "O valor de educar" - Fernando Savater

Proposta: Redija um texto dissertativo-argumentativo sobre a postura que o Professor deve ter em sala de aula. Apresente a sua ideia, busque e escreva argumentos para defendê-la; ao final, indique uma proposta de solução.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Esta folha é entregue aos alunos no dia 06 de junho de 2013. Deverá ser devolvida ao professor até o dia 14 de junho. Valor: 1,0. Poderá ser devolvida, valendo apenas a metade do ponto, até o dia 21 de junho. Depois, não será mais aceita.